



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Análise dos Relatórios Financeiros

PROFA. DRA. NATÁLIA DINIZ MAGANINI



Agenda

- Principais Relatórios Financeiros
 - Balanço Patrimonial
 - DRE – Demonstração do Resultado do Exercício
 - Demonstração do Fluxo de Caixa
 - Método Direto
 - Método Indireto

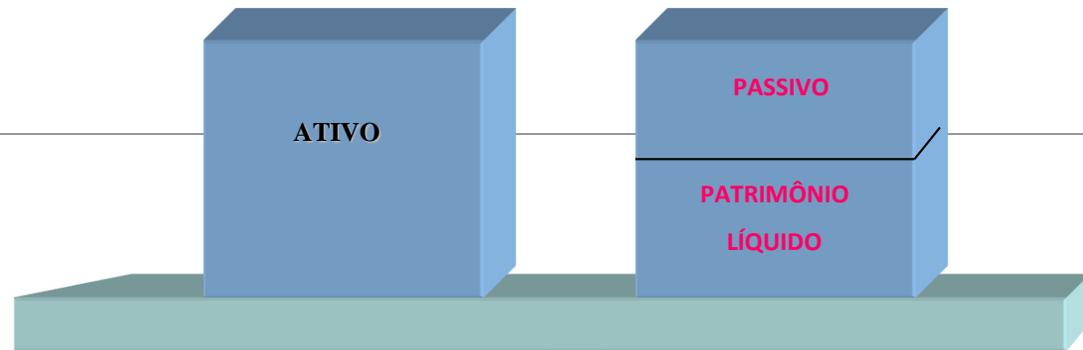
EXERCÍCIO

Um patrimônio é constituído de:

- A) Qual o valor das duplicatas a receber?
- B) Qual o valor das aplicações de recursos?
- C) Qual o valor do Patrimônio Líquido?
- D) Qual o valor do ativo?
- E) Qual o valor do Passivo?
- F) Qual o valor das fontes de recursos?
- G) Qual o valor dos bens?
- H) Qual o valor dos direitos?
- I) Qual o valor das obrigações?
- J) Qual o valor das fontes de terceiros?
- K) Qual o valor do capital próprio?

Caixa - \$ 1.000	Duplicatas a pagar - \$ 4.000
Bancos - \$5.000	Capital Social - \$ 35.000
Mercadorias - \$ 10.000	Duplicatas a receber - \$?

Balanço Patrimonial – uma introdução



“Só um gênio consegue este milagre”

Exercício

No levantamento do patrimônio de uma empresa, foram apurados os seguintes valores:

Bens.....56.000

Direitos.....34.000

Obrigações Exigíveis.....73.000

Portanto , responda as questões abaixo, qual o valor ...:

Ativo: _____

Passivo Exigível: _____

Patrimônio Líquido: _____

Aplicação de Recursos: _____

Capital de Terceiros: _____

Capital Próprio: _____

Exercício

A empresa capitalista apurou \$ 200 milhões de Capital de Terceiros e \$ 186 milhões de capital Próprio. Qual o valor de seu Ativo?

Balanço Patrimonial

Exemplos de Movimentação

1. Uma empresa foi aberta com R\$10.000 de capital próprio. Como fica o primeiro balanço?

Ativo		Passivo	
Caixa	\$10.000		
		Patrimônio Líquido	
		Capital	\$10.000
	<hr/>		<hr/>
	\$10.000		\$10.000

Balanço Patrimonial

Exemplos de Movimentação

2. Depois, essa empresa comprou de fornecedores R\$20.000 em mercadorias que vão ser vendidas no futuro. Ela pagou R\$5.000 à vista e vai pagar o resto à prazo. Como fica o balanço?

Ativo		Passivo	
Caixa	\$ 5.000	Fornecedores	\$15.000
Mercadoria	\$20.000		
		Patrimônio Líquido	
		Capital	\$10.000
	<u>\$25.000</u>		<u>\$25.000</u>

Balanço Patrimonial

Exemplos de Movimentação

3. A empresa vendeu para seus clientes metade das mercadorias por R\$18.000, que serão pagos no futuro.

Qual foi o lucro? Como fica o balanço?

Ativo		Passivo	
Caixa	\$ 5.000	Fornecedores	\$15.000
Mercadoria	\$10.000		
Clientes	\$18.000	Patrimônio Líquido	
		Capital	\$10.000
		Lucro	\$ 8.000
	<u>\$33.000</u>		<u>\$33.000</u>

Balanço Patrimonial – uma introdução

Representação Gráfica do Patrimônio:



EXERCÍCIO

A Cia. Sonolenta apresenta os dados abaixo em 12-12-19X2 – em \$ milhões – CNPJ: 50.391.281/0001-5.
Monte seu Balanço Patrimonial.

Caixa	\$ 1.000
Lucros Acumulados	\$ 1.000
Fornecedores	\$ 4.000
Máquinas	\$ 800
Capital	\$ 500
Salários a Pagar	\$ 900
Contas a Pagar	\$ 800
Móveis e Utensílios	\$ 4.000
Dupl. a Receber	\$ 900
Estoque	\$ 500

Balço Patrimonial – Grupo de Contas

INTRODUÇÃO:

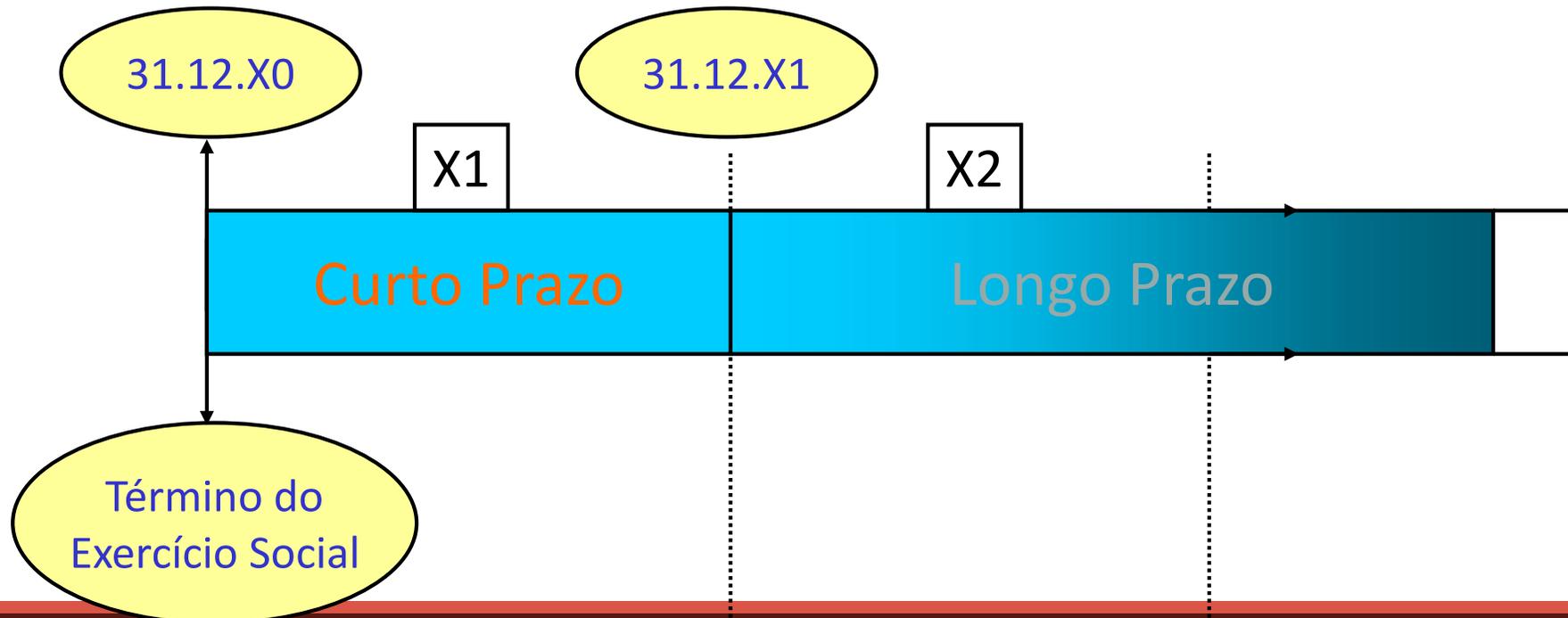
ATIVO	PASSIVO
<p data-bbox="481 544 794 601">Circulante</p> <p data-bbox="461 725 914 782">Não Circulante</p> <ul data-bbox="461 811 794 1033" style="list-style-type: none"><li data-bbox="461 811 621 848">• RLP<li data-bbox="461 868 794 905">• Investimento<li data-bbox="461 925 766 962">• Imobilizado<li data-bbox="461 982 733 1033">• Intangível	<p data-bbox="1335 544 1648 601">Circulante</p> <p data-bbox="1335 725 1788 782">Não Circulante</p> <p data-bbox="1335 911 1916 968">Patrimônio Líquido</p>

Balço Patrimonial – Grupo de Contas

CONCEITO DE CURTO E LONGO PRAZOS:

Curto Prazo → até um ano (conceito geral)

Longo Prazo → Período acima de um ano



Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO:

ATIVO CIRCULANTE

Grupo que gera dinheiro para a empresa pagar suas contas a curto prazo.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreende itens que serão realizados em dinheiro a longo prazo (período superior a um ano), ou de acordo com o ciclo operacional da atividade predominante.

Os empréstimos que a empresa faz a diretores e a coligadas também são classificados neste grupo.

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO CIRCULANTE

Balanço Patrimonial – Cia. Magnum					
ATIVO	31.12.X7	31.12.X6	PASSIVO	31.12.X7	31.12.X6
Circulante			Circulante		
- Disponível	800	500	_____		
- Duplicatas a receber	6.200	4.500	_____		
- Estoque	10.000	8.000	_____		
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
_____			_____		
_____			_____		
_____			_____		
Investimentos			Patrimônio Líquido		
Imobilizado			_____		
Intangível			_____		
_____			_____		
_____			_____		
_____			_____		

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Balanço Patrimonial – Cia. Magnum					
ATIVO	31.12.X7	31.12.X6	PASSIVO	31.12.X7	31.12.X6
Circulante			Circulante		
- Disponível	800	500	_____		
- Duplicatas a receber	6.200	4.500	_____		
- Estoque	10.000	8.000	Exigível a Longo Prazo		
Não Circulante			_____		
Realizável a Longo Prazo			_____		
- Empréstimos à Coligada	5.000	2.000	_____		
- Títulos a Receber	6.000	3.000	_____		
			Patrimônio Líquido		
_____			_____		
_____			_____		
_____			_____		

Balço Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO NÃO CIRCULANTE

- Itens que dificilmente se transformarão em dinheiro
 - ↪ Investimentos: *não ligados à atividade-fim da empresa.*
Ex.: Ações Outras Cias., Terrenos
 - ↪ Imobilizado: *totalmente correlacionado com a atividade-fim.* *Ex.: Prédios, Veículos, Máquinas.*
 - ↪ Intangível: bens que a empresa possui que não tem corpo físico. *Ex: Marcas, patentes, softwares, etc.*

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO:

Balanco Patrimonial – Cia. Magnum					
ATIVO	31.12.X7	31.12.X6	PASSIVO	31.12.X7	31.12.X6
Circulante			Circulante		
-Disponível	800	500	_____		
-Duplicatas a receber	6.200	4.500	_____		
-Estoque	10.000	8.000	_____		
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Exigível a Longo Prazo		
- Realizável a Longo Prazo	5.000	2.000	_____		
-Empréstimos a Coligada	6.000	3.000	_____		
-Títulos a Receber			_____		
-Investimentos			Patrimônio Líquido		
-Ações outras Cias.			_____		
-Terrenos para Expansão	4.000	2.000	_____		
-Imobilizado	6.000	4.000	_____		
-Prédios			_____		
-Veículos	10.000	5.000	_____		
-Móveis e Utensílios	6.000	1.000	_____		
-Intangível	4.000	2.000	_____		
-Marcas			_____		
-Patentes	5.000	3.000	_____		

Balço Patrimonial – Grupo de Contas

PASSIVO:

PASSIVO CIRCULANTE

- Obrigações com terceiros a serem pagas no Curto Prazo

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

- Obrigações com terceiros a serem pagas no Longo Prazo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Total de recursos investido pelos proprietários. Normalmente compostos de capital e lucros retidos (parte do lucro não distribuído aos donos mas reinvestido na empresa).

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial – Cia. Magnum

ATIVO	31.12.X7	31.12.X6	PASSIVO	31.12.X7	31.12.X6
Circulante			Circulante		
- Disponível	800	500	- Fornecedores	5.000	2.000
- Duplicatas a receber	6.200	4.500	- Salários a Pagar	6.000	4.000
- Estoque	10.000	8.000	- Impostos a Pagar	2.000	5.000
			- Encargos a Pagar	1.000	1.000
ATIVO NÃO CIRCULANTE			- Empréstimos a Pagar	2.800	1.000
- Realizável a Longo Prazo	5.000	2.000	- Contas a Pagar	<u>200</u>	<u>1.000</u>
- Empréstimos a Coligada	6.000	3.000			
- Títulos a Receber			Não Circulante		
			- Financiamentos	20.000	10.000
- Investimentos					
- Ações outras Cias.					
- Terrenos para Expansão	4.000	2.000			
- Imobilizado	6.000	4.000			
- Prédios					
- Veículos	10.000	5.000	Patrimônio Líquido		
- Móveis e Utensílios	6.000	1.000	- Capital	20.000	10.000
- Intangível	4.000	2.000	- Lucros Acumulados	6.000	3.000
- Marcas					
- Patentes	5.000	3.000			
Total do Ativo	63.000	37.000	Total do Passivo + PL	63.000	37.000

Demonstração do Resultado do Exercício

DICRIMINAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)	RECEITA BRUTA		
(-)	Deduções		
(=)	RECEITA LÍQUIDA		
(-)	Custo das Vendas ou dos Serviços		
(=)	LUCRO BRUTO (OU PREJUÍZO)		
(-)	Despesas Operacionais de Vendas, Administrativas e Financeiras (deduzida a Receita)		
(-)	Outras Despesas ou Receitas Operacionais		
(=)	LUCRO OPERACIONAL (OU PREJUÍZO)		
(+)	Receitas não Operacionais		
(-)	Despesas não Operacionais		
(+/-)	Ganhos ou Perdas		
(=)	LUCRO ANTES DO IR (OU PREJUÍZO)		
(-)	Provisão para o IR		
(=)	LUCRO DEPOIS DO IR (OU PREJUÍZO)		
(-)	Participações de Debêntures, Empregados e/ ou Adm., Partes Beneficiárias, Contribuições e Doações		
(=)	LUCRO LÍQUIDO (OU PREJUÍZO)		

Lucro Bruto

Receita Bruta

- Constitui a Venda dos Produtos ou Serviços incluindo todos os impostos cobrados do comprador e não excluindo as devoluções ou descontos concedidos.

Determinação da Receita Líquida

- Imposto sobre vendas
 - IPI
 - ICMS
 - ISS
- Deduções
 - Vendas Canceladas
 - Abatimentos
 - Descontos Comerciais

(+)	RECEITA BRUTA Vendas Serviços prestados
(-)	DEDUÇÕES Impostos Abatimentos e Devoluções
(=)	RECEITA LÍQUIDA
(-)	Custo das Vendas ou Serviços
(=)	LUCRO BRUTO

Lucro Operacional

Despesas operacionais - São as necessárias para a manutenção da atividade operacional da empresa.

- Despesas de Vendas

- Comercialização e distribuição.

Abrangem desde a promoção do

produto até sua colocação ao consumidor.

- Despesas Administrativas

- São gastos nos escritórios visando a gestão da empresa.

- Despesas Financeiras

- São as remunerações de capitais de terceiros, como juros, comissões bancárias, descontos concedidos, etc.

- Receitas Financeiras

- São oriundas de aplicações financeiras, juros recebidos, descontos recebidos, etc.

(=)	LUCRO BRUTO
(-)	Despesas Operacionais
(+)	Receitas Financeiras
(=)	LUCRO OPERACIONAL

Lucro antes do Imposto de Renda

As despesas e receitas não relacionadas diretamente com o objetivo do negócio da empresa são classificados como não operacionais, podem ser ganhos ou perdas.

(=)	LUCRO OPERACIONAL
(-)	Despesas não Operacionais
(+)	Receitas não Operacionais
(=)	LUCRO ANTES DO IR

- Ganhos ou Perdas de Capital
 - São os lucros ou prejuízos na venda de ativos permanentes, imobilizados como veículos, máquinas, equipamentos ou investimentos em ações.

Lucro depois do Imposto de Renda

O IR incide sobre o lucro da empresa.

- A base de cálculo para o IR não é exatamente o lucro apurado pela Contabilidade, mas o lucro ajustado às disposições da legislação do IR, denominado Lucro Real (LR).

(=)	LUCRO ANTES DO IR
(-)	Imposto de Renda
(-)	Contribuição Social
(=)	LUCRO DEPOIS DO IR

O LR é apurado no LALUR, separado da DRE, extra contabilmente.

- **Cálculo da Provisão para o Imposto de Renda (PIR)**
- **Inclusões**
 - Multas pagas e contabilizadas como despesas, Depreciação excessiva, etc.
- **Exclusões**
 - Deduções permitidas como prejuízos de exercícios anteriores, contribuições para fundos de assistência ou Previdência dos empregados, etc.

(=)	LUCRO ANTES DO IR
(+)	Inclusões
(-)	Exclusões
(=)	LUCRO REAL
(=)	PIR = LR x 15%

Lucro Líquido

Deduções

- **Debêntures**

- Títulos a longo prazo com garantias. Através das debêntures as empresas solicitam empréstimos ao público em geral, pagando juros periódicos e concedendo amortizações regulares.

- **Empregados e Administradores**

- Participações obrigatórias constitucionalmente porém desestimulada pela legislação no que tange aos limites da dedução do IR.

- **Contribuições para Instituições ou Fundos de Assistência ou Previdência de Empregados**

- Contribuições com finalidade de complemento de previdência complementar aos funcionários segundo limites fixados pela legislação do IR.

(=)	LUCRO DEPOIS DO IR
(-)	Debêntures
(-)	Empregados e Administradores
(-)	Contribuições Previdência
(=)	LUCRO LÍQUIDO

Demonstração do Fluxo de Caixa

A DFC indica a origem de todo dinheiro que **entrou no caixa**, bem como a aplicação de todo o dinheiro que **saiu do caixa** em determinado período, e ainda, o **resultado do fluxo financeiro**.



Demonstração do Fluxo de Caixa

A rigor, a intitulação DFC não é a mais correta, uma vez que **engloba as contas de caixa e bancos**.

- Dessa forma, seria mais adequado denominar Demonstrativo do Fluxo Disponível.

A DFC é uma demonstração dinâmica, assim como a DRE, e também está contida no Balanço, que por sua vez é uma demonstração estática.

- As orientações de preparação são com base no FASB e o IASB

Demonstração do Fluxo de Caixa

A DFC propicia ao gerente financeiro a elaboração de melhor planejamento financeiro

- pois numa economia tipicamente inflacionária não é aconselhável excesso de caixa, mas o estritamente necessário para fazer face a seus compromissos.

Através do DFC, o gerente financeiro saberá:

- quando deve contrair empréstimos ou
- aplicar o excesso de dinheiro, evitando a corrosão inflacionária.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A DFC resume num só relatório as variações do disponível da empresa

Normalmente, constituem entradas para o disponível:

- Recebimento de vendas;
- Aumento das obrigações passivas quando se contraem empréstimos;
- Aumento de capital em dinheiro e aumento de algumas reservas; e
- Diminuições de itens do ativo, quando há alienação.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Normalmente, constituem saídas do disponível:

- Pagamento de compras;
- Diminuições das obrigações passivas;
- Diminuições do PL nas distribuições de dividendos e em outras situações; e
- Aumentos de itens de ativos quando há aquisição.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Na elaboração da DFC, deve-se ater cuidadosamente a cada item em análise e observar diligentemente a interligação de cada item nas Demonstrações Financeiras.

A elaboração da DFC é mais prática quando se utiliza das Demonstrações Financeiras.

Deve-se avaliar qual modelo (direto ou indireto) é mais útil para a empresa e/ou para os usuários.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Método Direto

Método direto

- Também chamado de Fluxo de Caixa no Sentido Restrito.
- Também conhecido como o "verdadeiro Fluxo de Caixa"
 - são demonstrados todos os recebimentos e pagamentos que efetivamente ocorrem para a variação das disponibilidades no período.

Demonstração do Fluxo de Caixa, ano X1

Atividades Operacionais

Recebimento de clientes	R\$ 29.800,00
Duplicatas descontadas	R\$ 5.000,00
Pagamentos:	
- a fornecedores de mercadorias	R\$ (10.000,00)
- de impostos	R\$ (2.000,00)
- de salários	R\$ (24.600,00)

Caixa líquido consumido nas atividades operacionais

R\$ (1.800,00)

Atividades de Investimento

Recebimento pela venda de imobilizado	R\$ 15.000,00
Pagamento pela compra de imobilizado	R\$ (20.000,00)

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento

R\$ (5.000,00)

Atividades de Financiamentos

Aumento de capital	R\$ 10.000,00
Empréstimo curto prazo	R\$ 10.000,00
Distribuição de dividendos	R\$ (1.500,00)

Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento

R\$ 18.500,00

Aumento líquido nas disponibilidades

R\$ 11.700,00

Saldo caixa + equivalente-caixa em X0

R\$ 5.600,00

Saldo caixa + equivalente-caixa em X1

R\$ 17.300,00

Demonstração do Fluxo de Caixa

Método Indireto

Método indireto

- Também chamado de Fluxo de Caixa no Sentido Amplo.
- É estruturado por meio de um procedimento semelhante ao da DOAR podendo mesmo ser considerado como uma ampliação da mesma, entretanto, deixa lacunas importantes na evidenciação das informações.
- É o mais utilizado pelas empresas

Demonstração do Fluxo de Caixa, ano X1

Atividades Operacionais

Lucro líquido	R\$	3.900,00
Mais: depreciação	R\$	1.500,00
Menos: Lucro na venda de imobilizado	R\$	(3.000,00)
Aumento em duplicatas a receber	R\$	(9.500,00)
Aumento em duplicatas descontadas	R\$	5.000,00
Aumento em estoques	R\$	(3.000,00)
Aumento em fornecedores	R\$	11.000,00
Redução em provisão de IR a pagar	R\$	(700,00)
Redução em salários a pagar	R\$	(7.000,00)

Caixa líquido consumido nas atividades operacionais**R\$ (1.800,00)****Atividades de Investimento**

Recebimento pela venda de imobilizado	R\$	15.000,00
Pagamento pela compra de imobilizado	R\$	(20.000,00)

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento**R\$ (5.000,00)****Atividades de Financiamentos**

Aumento de capital	R\$	10.000,00
Empréstimo curto prazo	R\$	10.000,00
Distribuição de dividendos	R\$	(1.500,00)

Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento**R\$ 18.500,00****Aumento líquido nas disponibilidades****R\$ 11.700,00****Saldo caixa + equivalente-caixa em X0****R\$ 5.600,00****Saldo caixa + equivalente-caixa em X1****R\$ 17.300,00**

DFC Método Indireto

A diferença é a forma de calcular o caixa gerado/consumido pelas Atividades Operacionais

Atividades de Investimento e Atividades de Financiamento são iguais às da DFC Direta

Cálculo do caixa gerado/consumido pelas Atividades Operacionais

- Calcula-se o lucro ajustado (como na DOAR)
- E acrescenta-se
 - (-) Variações contas Ativo Circulante
 - (+) Variações contas Passivo Circulante

Obrigada!
Bom final de semana =)